



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 318

19/08/11 a 25/08/11

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

Embaixadora do Brasil na ONU fez declarações sobre a Síria¹

A embaixadora do Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU), Regina Dunlop, declarou, em Nova York, que considera importante o envio de uma missão para a Coordenação de Assuntos Humanitários à Síria. Na reunião do dia 18 de agosto, os membros do Conselho de Segurança da organização, em consenso com o governo sírio, decidiram enviar essa missão ao país do

¹ Nos dias 21 e 22 de agosto não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

O Oriente Médio a fim de investigar possíveis crimes contra a humanidade. No dia 19, Dunlop participou de reunião na Missão Britânica na ONU em que os países europeus discutiram alguns pontos que poderiam ser incluídos no texto da resolução contra o regime de Bashar Assad, como controle de armas e congelamento de ativos de autoridades sírias no exterior. O Itamaraty afirmou que apóia a adoção de medidas mais enérgicas, tendo em vista o descumprimento das reformas prometidas por Assad. Porém, o Brasil pediu cautela na discussão da resolução do Conselho de Segurança da ONU para evitar maiores danos à população civil da Síria (O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/08/2011).

Brasil ainda não reconheceu grupo de transição líbio como governo

O Brasil preferiu esperar a posição da Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU), da Liga Árabe e de outros países para reconhecer o Conselho Nacional de Transição (CNT) como governo legítimo da Líbia. No dia 22 de agosto, o chanceler Antonio Patriota conversou com o secretário-geral da Liga Árabe e ressaltou que espera uma transição pacífica. O porta-voz do Itamaraty, Tovar Nunes, declarou que é necessário esperar a confirmação da queda de Kadafi e a existência de um governo de unidade nacional para que o Brasil possa restabelecer o mais rápido possível um relacionamento estável com os líbios. Além disso, o Itamaraty manifestou que grupos paralelos de apoio às negociações na Líbia, como o proposto pela França, não podem se sobrepor ao Conselho de Segurança da ONU (Correio Braziliense – Mundo – 23/08/2011; Correio Braziliense – Mundo – 24/08/2011; Correio Braziliense – Mundo – 25/08/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/08/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/08/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional -23/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/08/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/08/2011).

Brasil comprometeu-se a cumprir prazos com a China

No dia 22 de agosto, após reunião entre as agências espaciais brasileira e chinesa, o Brasil comprometeu-se a lançar até dezembro de 2012 a nova versão do satélite que os dois países desenvolvem em conjunto. A China cobrou do Brasil novo cronograma, pois o atual encontra-se atrasado. A cooperação já resultou no lançamento de três satélites (O Estado de S. Paulo – Vida – 23/08/2011).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil fez doações ao Haiti

No dia 23 de agosto, o Brasil entregou na capital do Haiti, Porto Príncipe, medicamentos para o tratamento de cólera e ambulâncias para o desenvolvimento de um sistema de emergência. Essas doações foram realizadas tendo em vista que o país caribenho ainda sofre conseqüências do terremoto ocorrido em janeiro de 2010 (Correio Braziliense – Mundo – 24/08/2011).

Reunião extraordinária da Unasul sobre a crise econômica internacional

No dia 24 de agosto, ocorreu uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros da União das Nações Sul-americanas. O objetivo central do encontro foi discutir a implementação de uma política conjunta de longo prazo para enfrentar a crise econômica internacional. Para isso, os ministros estabeleceram três grupos de trabalhos que irão analisar medidas monetárias e comerciais para a região. Além disso, serão avaliados meios de fortalecer o Fundo Latino-americano de Reversas (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/08/2011).